

RESPOSTAS AOS RECURSOS EA CPCAR 2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	DECISÃO DEFINITIVA
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
33	17	01	70531 60748 51017 55035 60487 68389 55446 67233 52487 50030 65055 53084 57462 53490 63385 69146 50008 63068 54866 60105 51054 52767 52599 61014 50748 50119 51100 68825 58239 65737 58634 56053 60241 52142 50590 51801 59161 51072 52184 66553 52483 60717 50542 50754 52379 54972 56910 53881 59942 58002 60756 56483 54331 54945 60210 54733 54353 50526 58036 50361 51081 67420 55746 67265 51085 56633 51863 60656 50070 50612 70610 63677 63026 53699 64481 50061 51857	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> INCORRETA I. Após confirmar as preocupações de Stephen Hawking em relação à extinção de vida na Terra, a NASA desenvolveu um programa que visa direcionar recursos à observação contínua do nosso planeta. O desenvolvimento do programa desenvolvido pela NASA não estabelece relação com as confirmações das preocupações de Stephen Hawking. “Nos últimos anos, um novo programa foi implementado para identificar potenciais ameaças à Terra, como o impacto de asteroides, além de investigar continuamente as mudanças climáticas para mitigá-las e direcionar recursos à observação do nosso planeta.” (ℓ. 49 - 53) INCORRETA II. Segundo Stephen Hawking, o futuro da humanidade depende das pessoas por terem o poder de mudar o curso da Terra por meio de ações rápidas e efetivas. EFETIVAS E EFICAZES pertencem ao mesmo campo semântico. “Para Hawking, ainda há esperança para o futuro da humanidade; ele defendia a ideia de que as pessoas têm o poder de alterar o curso da Terra. (ℓ. 55 – 57)” (“... por meio de ações rápidas e efetivas.”, é uma perspectiva de Hawking e outras entidades.) CORRETA III. Para a NASA, urge a adoção de medidas capazes de aplacar as mudanças climáticas. Além disso, compartilha a visão de que as consequências das alterações climáticas poderiam ser amenizadas por meio de ações rápidas e eficazes. “A agência espacial sublinhou a urgência de adotar medidas para conter as mudanças climáticas e reiterou seu compromisso em desempenhar um papel ativo na proteção do planeta.” (ℓ. 44 - 47) “A NASA e outras entidades científicas compartilham a visão de que as consequências mais severas das mudanças climáticas podem ser atenuadas através de ações rápidas e efetivas.” (ℓ. 57 - 60) • Palavras sinônimas muitas vezes compartilham o mesmo campo semântico, mas nem sempre todas as palavras de um campo semântico são sinônimas entre si. • O campo semântico amplia a compreensão do significado de uma palavra, considerando suas possíveis relações com outras palavras e contextos. EFETIVAS E EFICAZES pertencem ao mesmo campo semântico. INCORRETA IV. Segundo a NASA, espera-se que as pessoas alterem o destino da humanidade por meio de práticas sustentáveis, como a busca por energia renovável, diminuição de lançamento de gases de efeito estufa e implementação de políticas públicas para captação de recursos financeiros. “Nesse cenário, tanto Hawking quanto as instituições destacaram a necessidade de uma transição para fontes de energia renovável, a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e a implementação de políticas globais para a conservação de recursos. Este não é um tema de ficção científica, mas uma questão urgente que demanda atenção imediata” (ℓ. 62 - 67)

34	18	02	73988 50746 67233 69146 53790	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A – INCORRETA, No Texto I, o aumento do consumo de energia é citado pela NASA, não por Hawking. O foco de Hawking está no aquecimento global, mudanças climáticas e efeito estufa. O texto diz: "Stephen Hawking alertava para os perigos do aquecimento global, superpopulação e consumo excessivo de recursos naturais." B – CORRETA, pois o texto afirma: "Hawking também reforçou que o aquecimento global, a superpopulação e o uso excessivo de recursos naturais poderiam levar a um colapso da sociedade." (ℓ. 28 – 30) O texto afirma exatamente: "Stephen Hawking também reforçou que o aquecimento global, a superpopulação e o uso excessivo de recursos naturais poderiam levar a um colapso da sociedade." C – INCORRETA, pois "De acordo com Hawking, a preocupação com a extinção está relacionada ao aquecimento global, às mudanças climáticas e ao efeito estufa, que ele identificou como os principais fatores que ameaçam o futuro do nosso planeta." (ℓ. 21 - 24) O consumo de energia foi preocupação da NASA, não de Hawking. O texto afirma: "A NASA alerta para o crescimento do consumo de energia..." Mas não atribui esse ponto diretamente a Hawking. D – INCORRETA, pois o texto diz: "De acordo com Hawking, a preocupação com a extinção está relacionada ao aquecimento global, às mudanças climáticas e ao efeito estufa, que ele identificou como os principais fatores que ameaçam o futuro do nosso planeta." (ℓ. 21 – 24) A previsão de que a Terra poderia se tornar inabitável por volta de 2600 é apenas uma projeção ilustrativa do texto e não está tratada como certeza ou foco principal da preocupação de Hawking.
35	19	03	67675 51939 70531 56439 54866 59986 63808 53790 69624 52483 50542 52379 54331 65552	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> INCORRETA a) possível – cientistas – espacial – mudanças. Todas as palavras são paroxítonas. Espacial - É uma palavra oxítona ou também chamado aguda, acento tônico na última sílaba. INCORRETA b) nesse – conter – sublinhou – Terra. Somente uma palavra não possui dígrafo. Todas as palavras contêm dígrafo. Dígrafo é a sequência de duas letras que representam um único som (como ss, rr, ch, lh, nh, qu, etc). • nesse – possui dígrafo ss • conter – possui dígrafo vocálico • sublinhou – possui dígrafo nh • Terra – possui dígrafo rr INCORRETA c) destruição – estaria – energia – sociedade. Todas as palavras contêm hiato e não há ditongo. Verificando presença de hiato (vogais que ficam em sílabas diferentes) e ditongo (vogais juntas na mesma sílaba):

					• destruição – possui ditongo nasal: ão • estaria – hiato em a–í • energia – hiato em i–a • sociedade – hiato em e–a destruição possui ditongo, e não apenas hiato. CORRETA d) aquecimento – compromisso – atenuadas – humanidade. Todas as palavras têm a mesma quantidade de fonemas aquecimento – /a/ /k/ /e/ /s/ /i/ /m/ /ẽ/ /t/ /o/ → 9 fonemas compromisso – /k/ /õ/ /p/ /r/ /o/ /m/ /i/ /s/ /o/ → 9 fonemas atenuadas – /a/ /t/ /e/ /n/ /u/ /a/ /d/ /a/ /s/ → 9 fonemas humanidade – /u/ /m/ /a/ /n/ /i/ /d/ /a/ /d/ /i/ → 9 fonemas (o final é /ʒi/)
36	20	04	55035 50532 58528 58626 72531 55403 56465 63068 55310 54725 54294 60920 56211 55258 50748 59986 65502 68825 51616 70165 52657 53790 59486 69624 51072 67828 62453 60756 50394 51085 52627 52255 64481 70557	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> “[...] visa explorar a galáxia Alpha Centauri, onde muitos cientistas acreditam que possa existir um planeta habitável.” (ℓ. 32-34) Assim como no trecho, há APOSTO na alternativa D O aposto especificativo é uma expressão que especifica ou individualiza um termo anterior, normalmente um substantivo genérico. A característica principal do aposto especificativo é que ele não está isolado por vírgulas, pois seu papel é identificar de forma mais precisa o substantivo a que se refere, sem acrescentar uma explicação adicional. Assinale a opção cujo termo destacado apresenta a mesma classificação sintática do segmento em destaque do trecho acima. INCORRETA - a) “[...] ele defendia a ideia de que as pessoas têm o poder de alterar o curso da Terra.” (ℓ. 56-57) complemento nominal do termo "ideia" (no trecho original: “ele defendia a ideia de que as pessoas têm o poder de alterar o curso da Terra”). Ou seja, completa o sentido do substantivo “ideia” através da preposição de. INCORRETA - b) “[...] que ele identificou como os principais fatores que ameaçam o futuro do nosso planeta.” (ℓ. 23-24) – “o futuro” → núcleo do objeto direto da oração. – “do nosso planeta” → adjunto adnominal de “futuro”. – “planeta” → núcleo desse adjunto adnominal. INCORRETA - c) “[...] que o contínuo aumento do consumo de recursos energéticos por parte dos humanos poderá acelerar o fim da Terra.” (ℓ. 42-44) “Terra” é o núcleo do complemento nominal do substantivo “fim”, porque está introduzido pela preposição “de” (fim de quê? da Terra). CORRETA - d) “Dentre elas, uma das mais impactantes é a proposta por Stephen Hawking (1942-2018), renomado físico e astrônomo britânico, conhecido por suas inestimáveis contribuições [...]” (ℓ. 5-8). O trecho destacado é um aposto explicativo, pois explica e qualifica o nome “Stephen Hawking”.

37	21	05	TODOS	PROCEDENTE	QUESTÃO ANULADA: Após análise da banca examinadora, constatou-se a existência de duplo gabarito e optou-se pela anulação da questão.
38	22	06	70610	IMPROCEDENTE	MANTER O GABARITO: Acerca do 3º quadrinho do texto II, marque a alternativa correta. a) O uso do verbo “tentem” indica uma certeza de que os adultos conseguirão evitar a destruição da natureza. INCORRETA, pois o verbo "tentem" indica dúvida, não certeza sobre a capacidade dos adultos de evitar a destruição ambiental. b) A tirinha apresenta um tom otimista, pois enfatiza que a criança acredita plenamente na responsabilidade dos adultos, reforçada pelo uso simultâneo dos pontos de interrogação e exclamação. INCORRETA, pois o tom da tirinha é pessimista e irônico, e não otimista. c) A fala do personagem Armandinho expressa uma ironia, pois sugere que os adultos estão contribuindo para a destruição da natureza, enfatizada pelo uso do termo “até lá”, usado conotativamente para se referir a um tempo no futuro. CORRETA, pois a fala de Armandinho é irônica e questiona a capacidade dos adultos de mudar o cenário ambiental: “Vocês cresceram. Espero que, até lá, vocês tentem não destruir tudo.” d) O termo “tudo” tem um sentido restrito no contexto, referindo-se apenas à fauna e à flora, sem incluir outros aspectos do meio ambiente. INCORRETA, pois "tudo" refere-se ao meio ambiente como um todo e não apenas fauna e flora.
39	23	07	54979 70531 69479 59986 53790 52483 50542 50754	IMPROCEDENTE	MANTER O GABARITO: Alternativa A - INCORRETA, pois o verbo "tentem" está no imperativo afirmativo (3ª pessoa do plural), e "crescer" está no futuro do subjuntivo, e não no infinitivo. Alternativa B - INCORRETA, pois "depende" está no indicativo, 3ª pessoa singular e não no subjuntivo, como afirma a alternativa. Alternativa C - INCORRETA, pois o verbo "tentem" está no imperativo e não na 2ª pessoa do plural, além de "crescer" estar no futuro do subjuntivo. Alternativa D - CORRETA, pois o verbo "crescer" está no futuro do subjuntivo, "depende" está no indicativo, e "tentem" está no modo imperativo.

40	24	08	57393 58528 58626 53490 55403 63068 55310 54725 51125 54294 56211 50748 59986 68825 58239 56053 53790 53422 56482 52483 60717 62453 57781 60756 55408 50927 67420 64747 51085 54423 70557	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Alternativa A - CORRETA, pois a conjunção "Então" introduz uma conclusão e permite inferir um diálogo prévio. Alternativa B - INCORRETA, pois a ausência de vírgula no primeiro quadrinho compromete a correção gramatical, conforme CEGALLA (2020). Alternativa C - CORRETA, pois a substituição do ponto de exclamação por vírgula e conjunção adversativa mantém a correção gramatical. Alternativa D - CORRETA, pois há conexão temática entre o quadrinho e o texto I sobre a responsabilidade ambiental.
41	25	09	66616 70350 55446 50616 58014 55794 60190 59986 51215 53790 58766 56724 50007 50754 52379 53881 54353 54322 67265 50061	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A alternativa C apresenta que “os green bonds são apresentados como estratégia de combate às mudanças climáticas, assim como ferramenta de financiamento para projetos sustentáveis”. Essa redação está de acordo com o texto, que afirma que os títulos verdes “se consolidam como uma peça central na estratégia global de combate às mudanças climáticas, permitindo que empresas e governos financiem a transição para uma economia de baixo carbono”. Assim, corresponde integralmente ao conteúdo abordado. Em relação à alternativa B, embora mencione que “os títulos verdes são atrativos por estarem alinhados às metas ESG”, essa formulação não está de acordo com o trecho original, que diz: “Esses títulos têm se mostrado especialmente atraentes para investidores que <u>buscam alinhar seus portfólios com metas de ESG...</u>” Ou seja, o texto atribui a iniciativa de alinhamento aos investidores, e não afirma que os títulos já estão automaticamente alinhados. Essa diferença altera substancialmente o sentido, tornando a alternativa B incorreta. As alternativas A e D contêm informações imprecisas ou divergentes do texto: • A – Aponta finalidade de retorno financeiro às empresas, quando o texto trata de impacto positivo e retorno para investidores. • D – Atribui ao Brasil posição de 2º lugar no cenário global, quando o texto informa que o país ocupa essa posição apenas na América Latina.
42	26	10	TODOS	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Alternativa A – CORRETA: “a emissão de títulos verdes no Brasil é uma prática recente, iniciada em 2008 e com resultados expressivos entre 2020 e 2021.” O texto informa que os títulos verdes foram “criados inicialmente pelo Banco Mundial em 2008”, e que “no Brasil, a emissão de títulos verdes ainda é um mercado relativamente novo, mas em crescimento acelerado”. Ainda menciona que “os volumes somaram cerca de US\$ 20 bilhões entre 2020 e 2021”, confirmando os resultados expressivos no período citado.

					Portanto, a alternativa A está totalmente alinhada ao que o texto apresenta, sem extrapolar nem omitir informações relevantes. B – INCORRETA: “por estar em crescimento contínuo, o mercado de emissão de títulos verdes tem desempenhado papel fundamental no desenvolvimento financeiro e estratégico do país.” O texto afirma que o mercado está em “crescimento acelerado”, mas não atribui a ele um “papel fundamental no desenvolvimento financeiro e estratégico do país” — trata especificamente do financiamento de projetos de sustentabilidade e metas climáticas. C – INCORRETA: “como peça central no combate às mudanças climáticas, os títulos verdes, ou green bonds, são aplicados eventualmente na expansão tecnológica e nos projetos de práticas sustentáveis.” O termo “eventualmente” distorce o sentido do texto, que afirma que os títulos são uma peça central para financiar a transição energética, incluindo expansão tecnológica (como energia solar, eólica, veículos elétricos), e não de forma esporádica ou ocasional. D – INCORRETA: “em relação ao posicionamento global, o Brasil destaca-se pela arrecadação de US\$ 1 bilhão por meio do BNDES para financiamento de projetos que visem à economia de baixo carbono.” O texto menciona a emissão de US\$ 1 bilhão pelo BNDES no mercado internacional, mas não diz que isso coloca o Brasil em posição de destaque no cenário global — apenas afirma que o país está em segundo lugar na América Latina, atrás do Chile. A alternativa A reflete de forma precisa as informações do texto: prática recente iniciada em 2008 (no mundo) e resultados expressivos no Brasil entre 2020 e 2021. As demais alternativas ou acrescentam informações não presentes, ou deturpam dados essenciais do texto.
43	27	11	54979 70531 70591 67233 65898 56471 59996 60839 71789 61611 68232 59986 61390 73704 53790 52483 76622 50542 50754 52379 57255 50927 70537 51085 60656 67467	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> a) “Nas locuções verbais ‘estão se tornando’ e ‘têm se mostrado’ [...] há a ocorrência de uma mesóclise, justificada pela obrigatoriedade de ser empregada entre os verbos.” INCORRETA - Nas expressões citadas, o pronome “se” está antes do verbo principal, caracterizando próclise, não mesóclise. A mesóclise só ocorre com verbos no futuro do presente ou futuro do pretérito do indicativo, o que não é o caso. b) “[...] há um erro de regência verbal na oração subordinada adjetiva restritiva.” CORRETA - O verbo “visar”, no sentido de “ter como objetivo”, exige a preposição “a” (visar a algo). O texto não está redigido corretamente: “projetos que visam a redução de emissões de gases de efeito estufa” — há erro de regência. c) “[...] os verbos são classificados como verbos de ligação.” INCORRETA - No trecho “o Brasil está em segundo lugar na América Latina”, o verbo “estar” indica estado circunstancial (posição num ranking), funcionando como verbo intransitivo, e não como verbo de ligação.

					Já em “será fundamental”, o verbo “ser” é de ligação, pois liga o sujeito ao predicativo. Portanto, a assertiva erra ao afirmar que ambos são verbos de ligação. d) “O verbo permitir foi flexionado em número e em pessoa para concordar com o sujeito investimentos: ‘[...] investimentos que permitam a expansão de tecnologias [...]’.” INCORRETA - A flexão verbal “permitam” (presente do subjuntivo, 3ª pessoa do plural) concorda com o PRONOME RELATIVO <u>QUE</u>. Esse pronome retoma, anaforicamente, a palavra “investimentos”, o que está gramaticalmente adequado ao padrão culto da língua.
44	28	12	54866 59986 53790	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Alternativa A “os títulos verdes” possui a mesma classificação sintática em II e III. • No II: “os títulos verdes serão uma das principais estratégias [...]” → sujeito do verbo “serão”. • No III: “os títulos verdes se consolidam como uma peça central [...]” → sujeito do verbo “se consolidam”. Em ambos os casos, “os títulos verdes” exerce função de sujeito. CORRETA
45	29	13	55922 66043.	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Alternativa A - INCORRETA, pois o texto não aborda um elogio à sustentabilidade, mas sim uma crítica ao capitalismo. Alternativa B - CORRETA, pois o eu-lírico critica o capitalismo destrutivo e a negligência ambiental, como se observa em: “Diante da economia, quem pensa em ecologia / Se o dólar é verde é mais forte que o verde que havia.” (Texto IV) Alternativa C - INCORRETA, pois o texto não faz menção direta à preservação dos biomas nacionais. Alternativa D - INCORRETA, pois o texto não trata da escassez de recursos naturais como causa para o desenvolvimento de políticas públicas.
46	30	14	57255	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Alternativa A - CORRETA, pois apresenta intertextualidade com o ditado popular “É melhor prevenir do que remediar”. Alternativa B - CORRETA, pois estabelece relação com a música “O tempo não para”, de Cazuza. Alternativa C - CORRETA, pois estabelece relação com o Hino Nacional Brasileiro, especialmente no verso “teus risonhos, lindos campos têm mais flores”. Alternativa D - INCORRETA, pois o trecho citado não estabelece intertextualidade com o “Manifesto Antropofágico”, sendo a única resposta correta.

47	31	15	64970 69146 59986 53790 52483 50754 56691	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A alternativa A – INCORRETA O termo “que havia” constitui uma oração subordinada substantiva objetiva indireta, pois desempenha a função de complemento do verbo “havia”. A oração “que havia” é uma oração subordinada adjetiva, pois o pronome relativo “que” retoma o substantivo “verde”. Ela modifica e especifica o termo “verde”, funcionando como adjunto adnominal oracional, e não como objeto indireto. Além disso, o verbo “haver” está empregado no sentido de existir, sendo TRANSITIVO DIRETO — ou seja, exige complemento verbal. Quando tem o sentido de existir ou acontecer, o verbo haver é impessoal e TRANSITIVO DIRETO. Conclusão: A oração não é substantiva nem objeto indireto — portanto, a alternativa está errada. A alternativa B – INCORRETA A palavra “que”, na segunda ocorrência, tem função anafórica, retomando o termo “verde” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa. A oração “que havia” é subordinada adjetiva restritiva, e não explicativa. A oração restritiva limita ou especifica o termo “verde”, o que acontece claramente no contexto da comparação: “mais forte que o verde que havia” (isto é, o verde que existia antes). Orações explicativas geralmente vêm entre vírgulas, o que não ocorre aqui. A alternativa C – INCORRETA O verbo “havia” está empregado no sentido de “existir”, sendo, portanto, TRANSITIVO DIRETO. A alternativa D – CORRETA “A oração ‘que havia’ tem valor subordinado e funciona como adjunto adnominal do termo ‘verde’, estabelecendo uma relação de especificação.” Essa afirmação é compatível com a abordagem adotada por Cegalla, segundo a qual as orações subordinadas adjetivas restritivas — como é o caso de “que havia” — têm por função modificar ou restringir o sentido de um substantivo antecedente, atuando semanticamente como adjuntos adnominais oracionais. No trecho: “o verde que havia”, a oração “que havia” limita e determina o substantivo “verde”, especificando que se trata do “verde” que existia anteriormente, ou seja, da natureza que foi degradada. Essa função de restrição corresponde exatamente ao papel sintático-semântico de um adjunto adnominal, conforme definido por Cegalla (Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Nacional). Além disso, Cegalla esclarece que: “As orações subordinadas adjetivas exercem geralmente função equivalente à de um adjunto adnominal, pois modificam um nome antecedente.” (CEGALLA, L. A. Gramática da Língua Portuguesa, 47ª ed., p. 516) Portanto, com base na interpretação funcional da oração e no respaldo teórico da bibliografia oficial do certame, considera-se a alternativa D como CORRETA.
----	----	----	--	--------------	--

48	32	16	52302 55536 58006 69658 52409 65340 59518 50010 70350 55446 50616 64875 65055 73862 57632 58503 76242 75203 58014 54477 74311 54599 56204 59986 53332 66043 51546 65667 51029 56482 63469 52645 58031 53225 54392 52109 50366 76889 57255 50394 67265 68365 74119 52639 53536 55525 52038	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Afirmativa I – CORRETA "Na abordagem sobre a crise ambiental e as suas consequências para o futuro." Texto I (Stephen Hawking): fala sobre aquecimento global, superpopulação, colapso ambiental. Texto II (tirinha): ironiza a destruição ambiental. Texto III (títulos verdes): foca em financiamento da sustentabilidade. Texto IV (letra da música): crítica ao descaso com o meio ambiente e ao avanço destrutivo do progresso. Clara convergência em todos os textos com relação à crise ambiental e suas consequências. Afirmativa II – INCORRETA "Na análise dos impactos de tecnologias e inovações nas sociedades atuais." Apenas o Texto I menciona tecnologia (ex: projeto "Starshot Breakthrough"). O Texto III menciona inovação financeira, mas não discute impactos sociais da tecnologia. Os textos não trazem uma análise ampla dos impactos da tecnologia nas sociedades atuais. Afirmativa III – CORRETA "Na abordagem sobre a ideia de mudanças globais, seja no plano ambiental ou físico." Todos os textos abordam mudanças globais: • Texto I: colapso ambiental iminente. • Texto II: crítica às ações humanas. • Texto III: transição para economia de baixo carbono. • Texto IV: degradação ambiental e social no "ano passado". Correta. Todos tratam de mudanças globais significativas. Afirmativa IV – INCORRETA "Nas previsões sobre o futuro da humanidade, com base em ciências e arte." Texto I traz previsão científica. Texto II (tirinha) não apresenta previsão sobre o futuro, mas crítica pontual. Texto III é técnico, informativo, sobre finanças sustentáveis, sem prever o futuro da humanidade. Texto IV, como letra de música, pode ser entendida como arte, porém traduz uma crítica social e ambiental. Portanto, nem todos os textos trazem previsões sobre o futuro com base em ciência e arte. Afirmativa INCORRETA
----	----	----	---	--------------	---